



Câmara Municipal de Benavente
Serviço Municipal de Proteção Civil



**PLANO
MUNICIPAL
DE
EMERGÊNCIA
DE PROTEÇÃO
CIVIL**

Julho/2017

Índice do Plano

Lista de acrónimos.....	3
Referências legislativas.....	5
Registo de atualizações e exercícios.....	8
PARTE I – ENQUADRAMENTO	
1 – Introdução.....	10
2 – Finalidade e objetivos.....	12
3 – Tipificação dos riscos.....	13
4 – Critérios para a ativação.....	14
PARTE II – EXECUÇÃO	
1 - Estruturas	
1.1 – Direção política.....	17
1.2 – Coordenação institucional.....	17
1.3 – Comando operacional.....	19
2 – Responsabilidades	
2.1 – Responsabilidades dos serviços da Câmara e Juntas de Freguesia.....	22
2.2 – Responsabilidades dos Agentes de Protecção Civil.....	24
2.3 – Responsabilidades Entidades e Organismos de Apoio.....	25
3 – Organização	
3.1 - Infraestruturas de relevância operacional.....	28
3.2 – Zonas de Intervenção.....	34
3.3 – Mobilização e coordenação de meios.....	35
3.4 – Notificação operacional.....	36
4 – Áreas de Intervenção	
4.1 – Gestão administrativa e financeira.....	38
4.2 – Reconhecimento e avaliação.....	40
4.3 – Logística.....	42
4.4 – Comunicações.....	46
4.5 – Informação Pública.....	48
4.6 – Confinamento e/ou evacuação.....	50
4.7 – Manutenção da ordem pública.....	53
4.8 – Serviços médicos e transporte de vítimas.....	56
4.9 – Socorro e Salvamento.....	61
4.10 – Serviços Mortuários.....	63
PARTE III – INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	
1 – Inventário de meios e recursos.....	67
2 – Lista de contactos.....	68
3 – Modelos.....	69
3.1 – Relatórios.....	69
3.2 – Requisições.....	83
3.3 – Comunicados.....	84
4 – Lista de distribuição.....	88
5 – Cartografia.....	90
6 – Medidas de prevenção, mitigação e auto-protecção.....	109
7 – Programa de exercícios.....	112

Parte III

Inventários, Modelos e Listagens

3.1 - Relatórios

Os relatórios destinam-se a permitir a obtenção da informação resultante da ocorrência, necessária à avaliação da situação, ao planeamento e à conduta das operações de proteção e socorro. Estes compreendem:

- **Relatórios Imediatos de Situação (RELIS)**: englobam os dados fundamentais à avaliação da situação pela estrutura de comando e têm origem nas ERAS e/ou EAT. Os RELIS são enviados ao PCDIs, de quatro em quatro horas, podendo ser transmitidos verbalmente ou por fonia através das redes de telecomunicações existentes;
- **Relatórios de Situação Geral ou Especial (RELGER ou RELESP)**: têm origem no PCMun e destinam-se ao PCDIs ou CDOS Santarém. Em regra, são apresentados por escrito de seis em seis horas, na fase inicial, sendo a periodicidade progressivamente alargada com o decorrer da evolução da situação. Os RELESP distinguem-se dos RELGER por se destinarem a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação;
- **Relatórios Diários de Situação (REDIS)**: São emitidos pelo PCMun, validados pelo Diretor do Plano e enviados ao PCDIs ou CDOS Santarém. Estes relatórios são enviados diariamente até às 22 horas, pelo modo de transmissão mais expedito para o efeito;
- **Relatórios Finais**: é elaborado pela CMPC e inclui uma descrição da situação ocorrida e das principais medidas adotadas. Constam também deste relatório as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do plano de emergência.



Câmara Municipal de Benavente

Serviço Municipal de Proteção Civil



Relatório imediato de Situação (Relis)

(envio após avaliação inicial)

Nº /

Tipo de Ocorrência

Data / Hora Início

Área afetada

Localidade

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Atuais

Previstas

DANOS PESSOAIS

Mortos

Feridos

Leves

Graves

Desalojados

Desaparecidos

Evacuados

DANOS EM EDIFÍCIOS (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Habitações

Escolas

Hoteleiros

Hospitales

Policiais

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Militares

Bombeiros

Monumentos

Comerciais

Igrejas

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Lares

Creches

Indústrias

Públicos

Outros

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Estradas

Arruamentos

Pontes / Viadutos

Outras

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM TRANSPORTES (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Rodoviários

Aeronaves

Veículos Particulares

Outros

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Gás

Eletricidade

Água

Saneamento

Telefónica fixo

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Telefónica móvel

Televisão

Rádio

Internet

Outras

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

OUTRAS INFORMAÇÕES

Povoações em perigo / isoladas	
Povoações evacuadas	
Habitações em perigo	

Necessidades	
Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras (especificar)	

Observações					
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO			DATA / HORA		



Câmara Municipal de Benavente

Serviço Municipal de Proteção Civil



Relatório de Situação Geral (Relger)

(envio regular – 6 em 6 horas)

Nº /

Tipo de Ocorrência

Data / Hora Início

Área afetada

Localidade

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Atuais

Previstas

ATIVAÇÃO PMEPC

Data / Hora

Ativado
por

LOCALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS OPERACIONAIS

PCMun

ZCRs

DANOS PESSOAIS

Mortos

Feridos

Leves

Graves

Desalojados

Desaparecidos

Evacuados

DANOS EM EDIFÍCIOS (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Habitações

Escolas

Hoteleiros

Hospitalares

Policiais

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Militares

Bombeiros

Monumentos

Comerciais

Igrejas

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Lares

Creches

Indústrias

Públicos

Outros

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Estradas

Arruamentos

Pontes / Viadutos

Outras

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM TRANSPORTES (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Rodoviários

Aeronaves

Veículos Particulares

Outros

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Gás

Electricidade

Água

Saneamento

Telefónica fixo

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Telefónica móvel

Televisão

Rádio

Internet

Outras

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Situação Operacional					
Bombeiros	Homens			Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	
GNR	Homens			Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	
Câmara Municipal	Homens			Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	

OUTRAS INFORMAÇÕES	
Povoações em perigo / isoladas	
Povoações evacuadas	
Habitações em perigo	

Necessidades	
Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	

Observações					
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO			DATA / HORA		



Câmara Municipal de Benavente

Serviço Municipal de Proteção Civil



Relatório Diário da Situação (Redis)

(envio diário – às 22 horas)

Nº /

Tipo de Ocorrência

Data / Hora Início

Área afetada

Localidade

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS

Atuais

Previstas

ATIVAÇÃO PMEPC

Data / Hora

Ativado por

LOCALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS OPERACIONAIS

PCMun

ZCRs

DANOS PESSOAIS

Mortos

Feridos

Leves

Graves

Desalojados

Desaparecidos

Evacuados

DANOS EM EDIFÍCIOS (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Habitações

Escolas

Hoteleiros

Hospitalares

Policiais

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Militares

Bombeiros

Monumentos

Comerciais

Igrejas

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Lares

Creches

Indústrias

Públicos

Outros

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM VIAS DE COMUNICAÇÃO (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Estradas

Arruamentos

Pontes / Viadutos

Outras

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM TRANSPORTES (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Rodoviários

Aeronaves

Veículos Particulares

Outros

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

DANOS EM INFRAESTRUTURAS BÁSICAS (Ligeiros, Graves, Destruídos)

Gás

Electricidade

Água

Saneamento

Telefónica fixo

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

Telefónica móvel

Televisão

Rádio

Internet

Outras

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

L

G

D

ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

Unidade de Saúde	Atendidos	Internados	Transferidos
Centro Saúde Benavente			
USF Samora Correia			

SITUAÇÃO OPERACIONAL

Bombeiros	Homens			Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	
GNR	Homens			Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	
Câmara Municipal	Homens			Homens	
	Veículos			Veículos	
	Outros			Outros	

OUTRAS INFORMAÇÕES

Povoações em perigo / isoladas	
Povoações evacuadas	
Habitações em perigo	

Necessidades

Meios aéreos (especificar)	
Meios terrestres (especificar)	
Telecomunicações (especificar)	
Logística (especificar)	
Outras (especificar)	

Observações

RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO			DATA / HORA		

	Câmara Municipal de Benavente Serviço Municipal de Proteção Civil		
	Relatório Final da Emergência		
Tipo de Ocorrência		Data / Hora Início	
Área afetada		Localidade	

1 – Meios intervenientes nas Operações

Entidade	Nº Operacionais	Nº Veículos	Outros Meios
Total			

2 - Eficácia dos Meios de Resposta

Entidade	Eficácia					Observações
	Muito boa	Boa	Satisfa- tória	Pouco eficiente	Nada eficiente	

3 - Posto de Comando Municipal

Localização do PCMun		
Responsável pelo PCMun	Nome	Data/Hora
Apoio Técnico no PCMun	Entidade	Nome

4 - Danos Humanos							
População		Feridos		Mortos	Eva- cuados	Desa- lojados	Desapa- recidos
		Leve	Grave				
Feminino	Criança (0-12 anos)						
	Jovem (12-18 anos)						
	Adulto (18-65 anos)						
	Idoso (> 65 anos)						
Masculino	Criança (0-12 anos)						
	Jovem (12-18 anos)						
	Adulto (18-65 anos)						
	Idoso (> 65 anos)						
Totais							

5 - Danos em Animais			
Espécie	Mortos	Feridos	Observações
Totais			

6 - Danos em Edifícios						
Tipo	Destruídos		Danos Graves		Danos Ligeiros	
	Nº	Causas	Nº	Causas	Nº	Causas
Habitacões						
Património Histórico						
Indústria						
Comércio						
Hotéis						
Instalações Militares						
Centros de Saúde						

6 - Danos em Edifícios						
Tipo	Destruídos		Danos Graves		Danos Ligeiros	
Escolas						
TOTAL						

7 - Danos em Vias de Comunicação				
Tipo de Via	Destruídas	Danificadas	Interrompidas	Observações
AE				
EN				
EM				
Outros:				
Outros:				

8 - Danos em Veículos			
Tipo de Veículo	Destruídos	Danificados	Observações
Pesado de mercadorias			
Pesado de passageiros			
Ligeiro de mercadorias			
Ligeiro de passageiros			
Motociclos			
Outros:			
Outros:			
Totais			

9 - Danos em Infraestruturas da Rede de Distribuição				
Tipo de Rede	Destruídas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Rede de água				
Rede de saneamento				
Rede elétrica				
Rede de gás				
Rede de distribuição de combustíveis				
Outros:				

9 - Danos em Infraestruturas da Rede de Distribuição

Tipo de Rede	Destruídas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Outros:				
Outros:				

10 - Danos em Infraestruturas da Rede de Comunicações

Tipo de Rede	Destruídas	Danificadas	Interrompidas	Observações
Telefone fixo				
Telefone móvel				
Serviço de telefax				
REPC				
ROBombeiros				
GNR				
INEM				
Forças Armadas				
Radioamadores				
SIRESP				
Internet				
Outras:				
Outras:				

11 - Danos Ambientais

Tipo de Afetação	Quantidade (ha, km, nº)	Local	Observações
Rede hídrica			
Espaços florestais			
Fauna			
Flora			
Outras:			

12 - Assistência fornecida à População

Tipo de Assistência	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
Assistência médica				
Evacuação médica				
Hospitais				

12 - Assistência fornecida à População				
Tipo de Assistência	Quantidade	Requerida por	Fornecida por	Observações
Centros de saúde				
Postos de triagem				
Alimentação/ água				
Alojamento				
Apoio psicológico				
Apoio social				
Outros:				
Outros:				

13 - Realojamento			
Local de Realojamento	Número	Local de Realojamento	Número
TOTAL		TOTAL	

14 - Apreciação Global das Operações e da Organização			
Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos
Coordenação institucional			
Comando operacional			
Articulação entre agentes e entidades			

14 - Apreciação Global das Operações e da Organização			
Descrição	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Constrangimentos
Integração de grupos de reforço externo			
Comunicações			
Logística			
Gestão da informação			
Evacuações			
Ordem pública			
Outros			
Outros			
Outros			

15 - Ações de Reabilitação
Realizadas (breve descrição)
Previstas (breve descrição)

16 - Estimativa de Custos	
Dano	Custo (euros)
Total	

17 - Comentários Finais

Nota: sempre que possível, deverão ser anexas fotografias comprovativas dos danos provocados.

Observações

Observações					
RESPONSÁVEL PELA INFORMAÇÃO			DATA / HORA		

3.2 - Modelos de Requisições

As requisições destinam-se a garantir o fornecimento de artigos e bens de consumo.

	Câmara Municipal de Benavente Serviço Municipal de Proteção Civil	
Requisição		Nº /
<i>Tipo de Ocorrência</i>		<i>Data / Hora</i>
Entidade Requisitada:		
Produto/Equipamento/Serviço:		
Código:		
Quantidade:		

Finalidade:

O responsável,

3.3 - Modelos de Comunicados

A divulgação de informação à população poderá ser feita através de comunicados difundidos pela comunicação social (meio mais adequado numa situação de acidente grave ou catástrofe), bem como através de outros meios enumerados em II-4.5. No que se refere aos comunicados, estes deverão ser anunciados em tempo útil e serem claros e concisos, tendo sempre presente o objetivo fundamental de informar e proteger as populações de modo a evitar o pânico entre as mesmas.

3.3.1. Modelo de aviso à população

	Câmara Municipal de Benavente Serviço Municipal de Proteção Civil	
Aviso à população nº /		2017JUL05 às 00:00 horas

OCORRÊNCIA (indicar o tipo de ocorrência) (indicar a entidade)

No seguimento de informação recebida de _____ no Serviço Municipal de Protecção Civil de Benavente, salienta-se:

Para o período compreendido entre _____ e _____ (indicar se corresponde ao período da manhã ou da tarde e o dia/mês/ano):

(Indicar as previsões expetáveis, de acordo com a ocorrência)

Por exemplo:

- **Vento – Do quadrante NW com intensidade 40-60km/h , e rajadas que poderão superar os 80km/h;**
- **Precipitação – moderada contínua (10mm/3h) passando a regime de aguaceiros (10mm/h) e que, pontualmente poderão ser de granizo;**
- ...

Acompanhe as previsões em _____ (indicar o sitio da internet).

EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos: **(Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)**

Por exemplo:

- **Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água ou acumulação de neve ou gelo;**
- **Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;**
- **Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis.**
- **Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;**
- **Danos em estruturas montadas ou suspensas;**

...

MEDIDAS PREVENTIVAS

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Benavente recorda que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente: *(Indicar os efeitos expectáveis, de acordo com a ocorrência)*

Por exemplo:

- **Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;**
- **Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de águas nas vias;**
- ...

3.3.2. Modelo de comunicado de ponto de situação e evolução de ocorrências

	Câmara Municipal de Benavente Serviço Municipal de Proteção Civil	
Comunicado n.º /		2017JUL05 às 00:00 horas

Informa-se que se verificou a _____ (indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), em _____ (indicar o local da ocorrência), uma _____ (indicar a ocorrência ou a evolução da ocorrência, de acordo com o comunicado). Esta ocorrência provocou, conforme dados provisórios, _____ (indicar o número de feridos, vítimas ou danos materiais). Encontram-se no local _____ (indicar os agentes de proteção civil/organismos e entidades de apoio intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados), estando interditas as seguintes vias _____ (locais de acesso interdito ou restrito).

Informa-se ainda que as Zonas de Concentração e Apoio à População localizam-se em _____ (indicar o local).

Recomenda-se à população especial atenção às medidas de autoproteção/regras de evacuação/confinamento, _____ (indicar de acordo com o caso) e ter em conta as ordens das autoridades territorialmente competentes, mantendo-se atento ao desenvolvimento da situação.

Previsão do próximo comunicado:

Data: ___/___/_____

Hora: ___ horas ___ min

O _____

4 – LISTA DE DISTRIBUIÇÃO**PARA EXECUÇÃO**

AR – Águas do Ribatejo	
Agrupamento de Escolas de Benavente	
Agrupamento de Escolas de Samora Correia	
Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários	Benavente
	Samora Correia
Brisa	
Escuteiros	Agrupamento de Escuteiros de Samora Correia
	Grupo de Escuteiros de Benavente
Câmara Municipal de Benavente	
Centro Distrital de Segurança Social de Santarém	
Corpos de Bombeiros	Benavente
	Samora Correia
EDP Distribuição	
EDP Produção	
Forças Armadas	Campo de Tiro da Força Aérea
	Unidade de Apoio Geral de Material do Exército
GNR	Posto de Benavente
	Posto de samora Correia
Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM)	
Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses	
IP – Infraestruturas de Portugal	
IPSS	Centro de Bem-Estar Social de Santo Estêvão
	Centro de Recuperação Infantil de Benavente
	Creche e Jardim de Infância de Benavente
	Fundação Padre Tobias
Íris FM	
Juntas de Freguesia	Barrosa
	Benavente
	Samora Correia
	Santo Estêvão
Ministério Público	
Portugal Telecom	
Saúde	ARS – ACES do Estuário

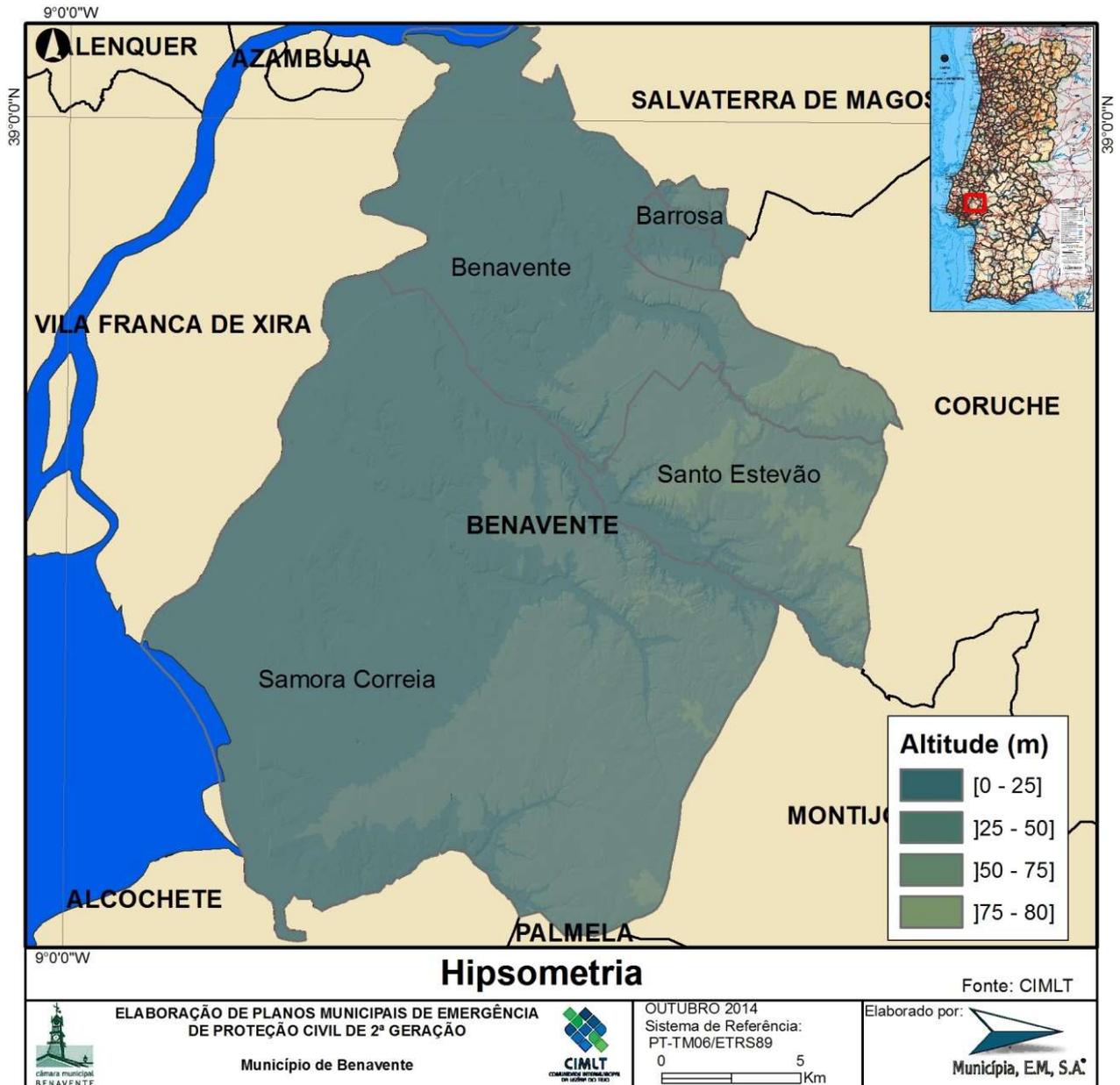
	Autoridade de Saúde
	Centro de Saúde de Benavente
	Unidade de Saúde Familiar de Samora Correia

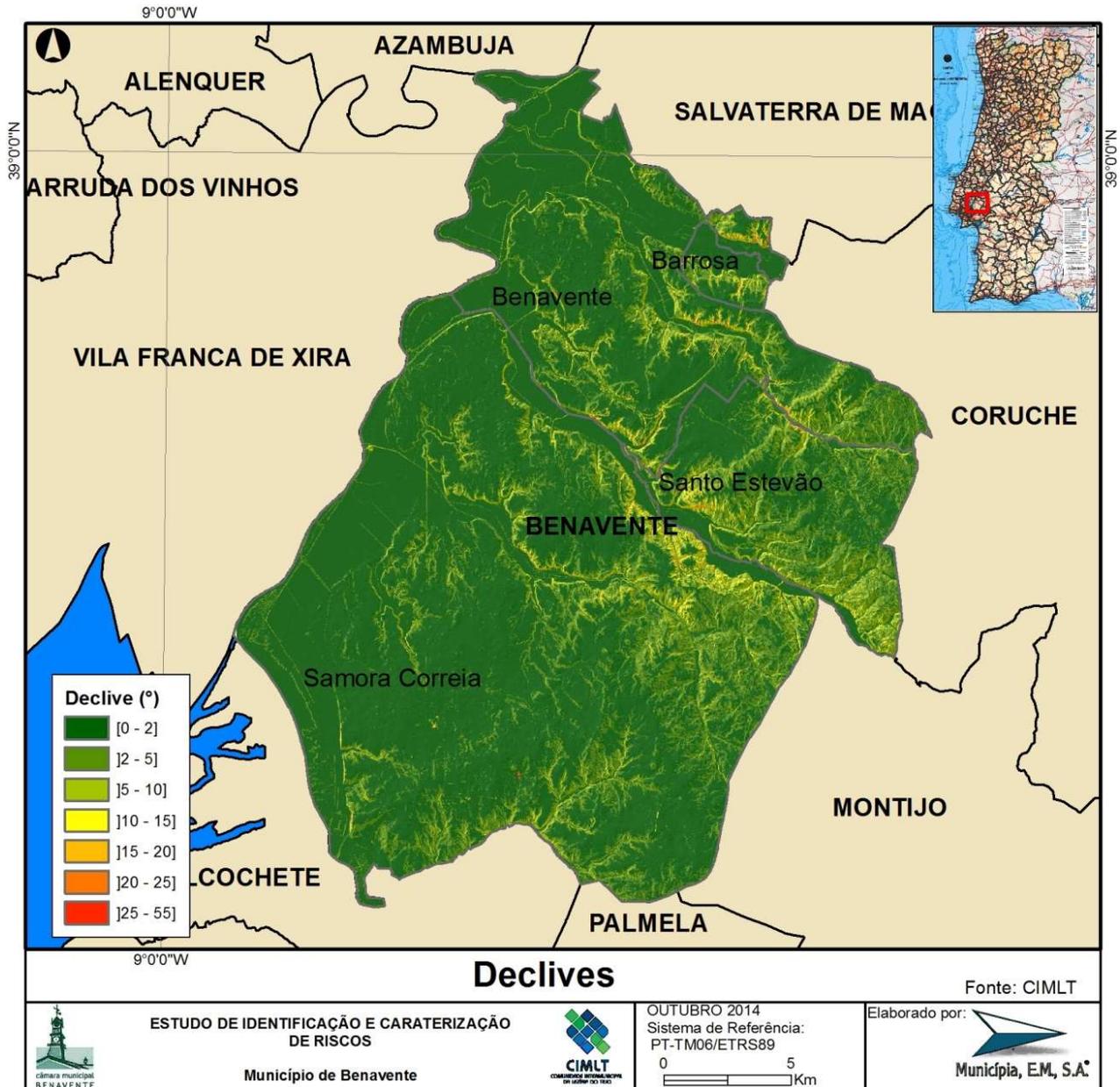
PARA CONHECIMENTO

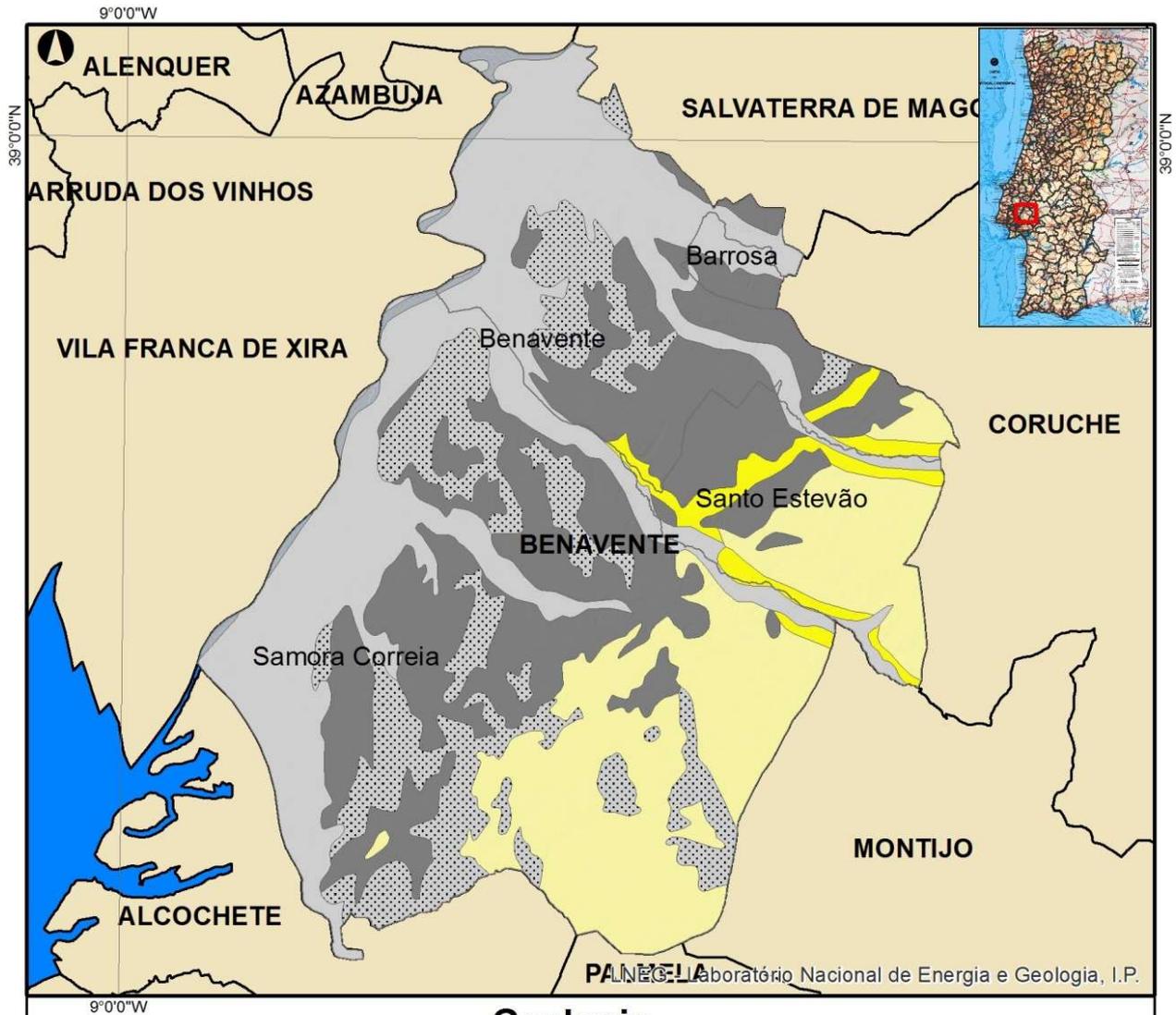
Autoridade Nacional de Proteção Civil	Presidência
	CDOS Santarém
Câmara Municipal de Azambuja	
Câmara Municipal de Coruche	
Câmara Municipal de Montijo	
Câmara Municipal de Palmela	
Câmara Municipal de Salvaterra de Magos	
Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	

5 – CARTOGRAFIA









Geologia

Fonte: LNEG, IP



ESTUDO DE IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO
DE RISCOS

Município de Benavente



OUTUBRO 2014
Sistema de Referência:
PT-TM06/ETRS89

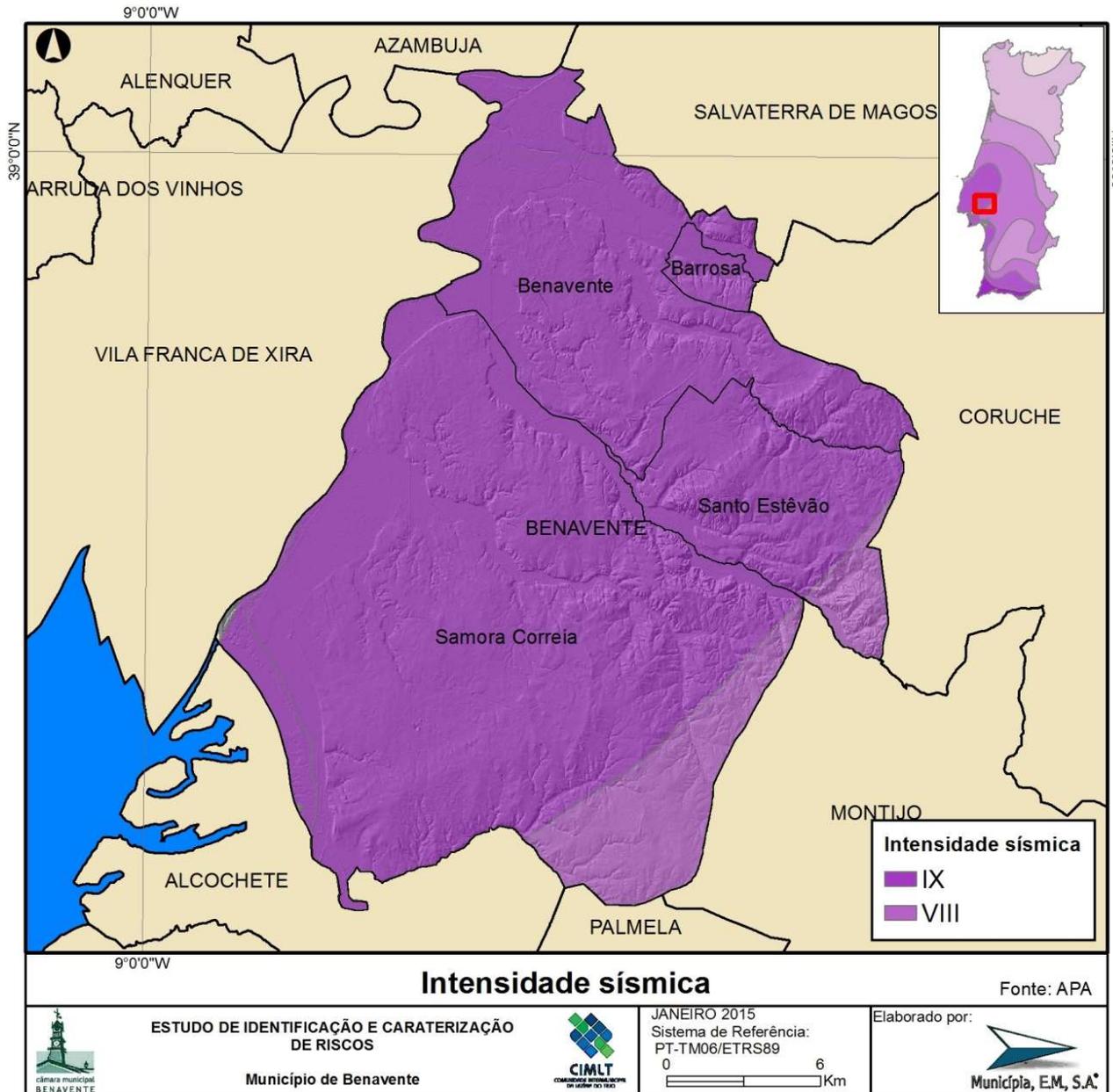
0 5 Km

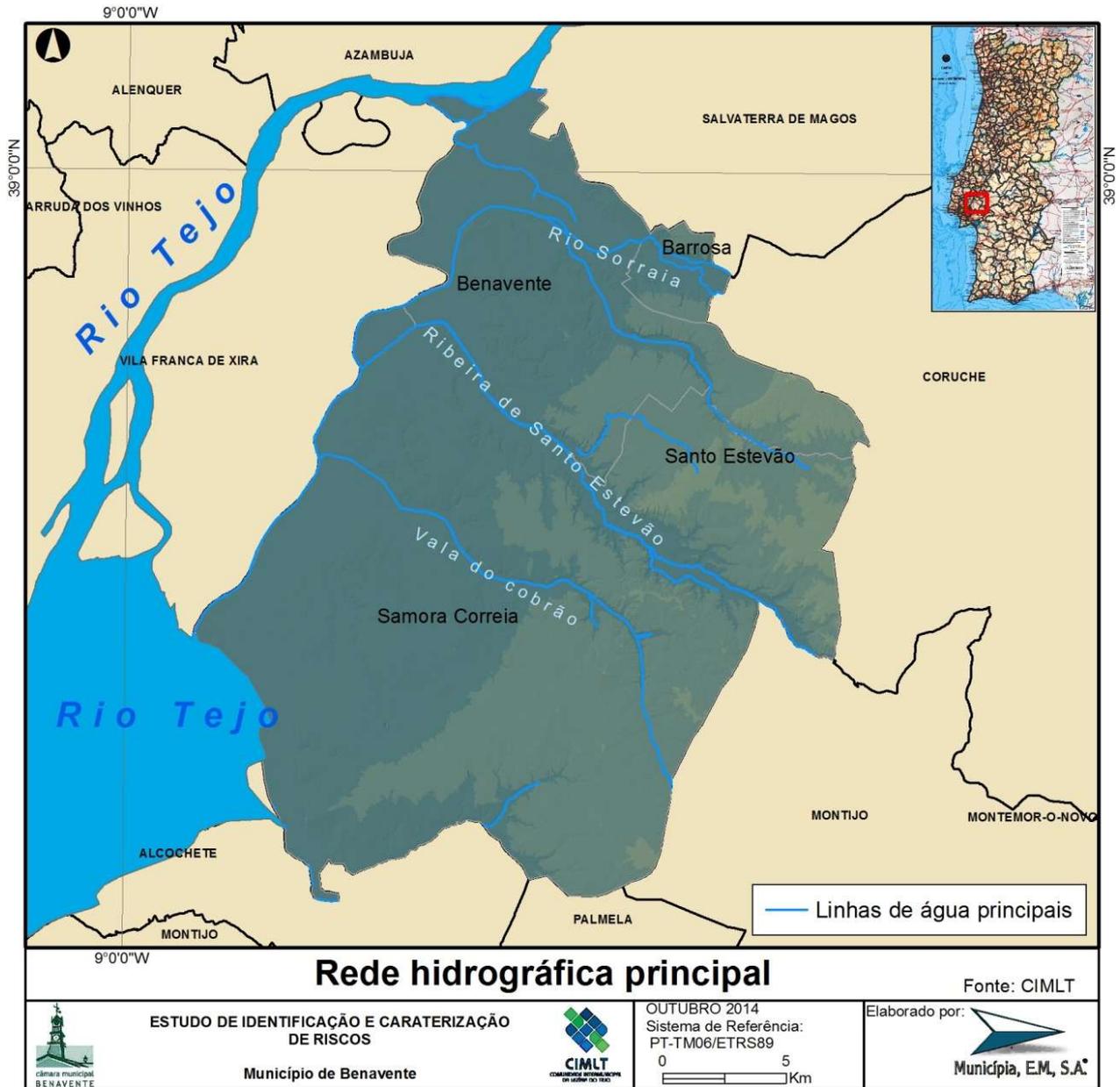
Elaborado por:



Legenda

Aluviões	Depósitos detríticos do Maciço Calcário Estremenho
Areias e lenhitos de Póvoa de Santarém;	Diatomitos e lenhitos de Rio Maior e Óbidos
Arenitos de Ulme	Filão dolerítico do Alentejo e outras rochas básicas
Argilas de Tomar	Filões e chaminés vulcânicas (basaltos, teralitos, etc.)
Calcários com rudistas	Formações de Dagorda: pelitos e evaporitos
Calcários de Póvoa da Lomba; Calcários de Cabo Mondego	Grés de Almagem; Arenitos de Carrascal
Calcários de Santarém e Almoester	Grés superiores com restos de vegetais e dinossauros; Arenitos de Boa Viagem
Calcários oolíticos de Santo António e Candeeiros; Calcários e calcários dolomíticos	Ortognaisses migmatíticos
Formações detríticas e carbonatadas	Plano de água
Conglomerados de Almeirim	Terraços arenosos actuais
Conglomerados, arenitos e pelitos de Alcanede e Runa	Terraços, Areias e Cascalheiras
Grés com calhaus de quartzo; Calcários e Margas com Toxaster	Falha

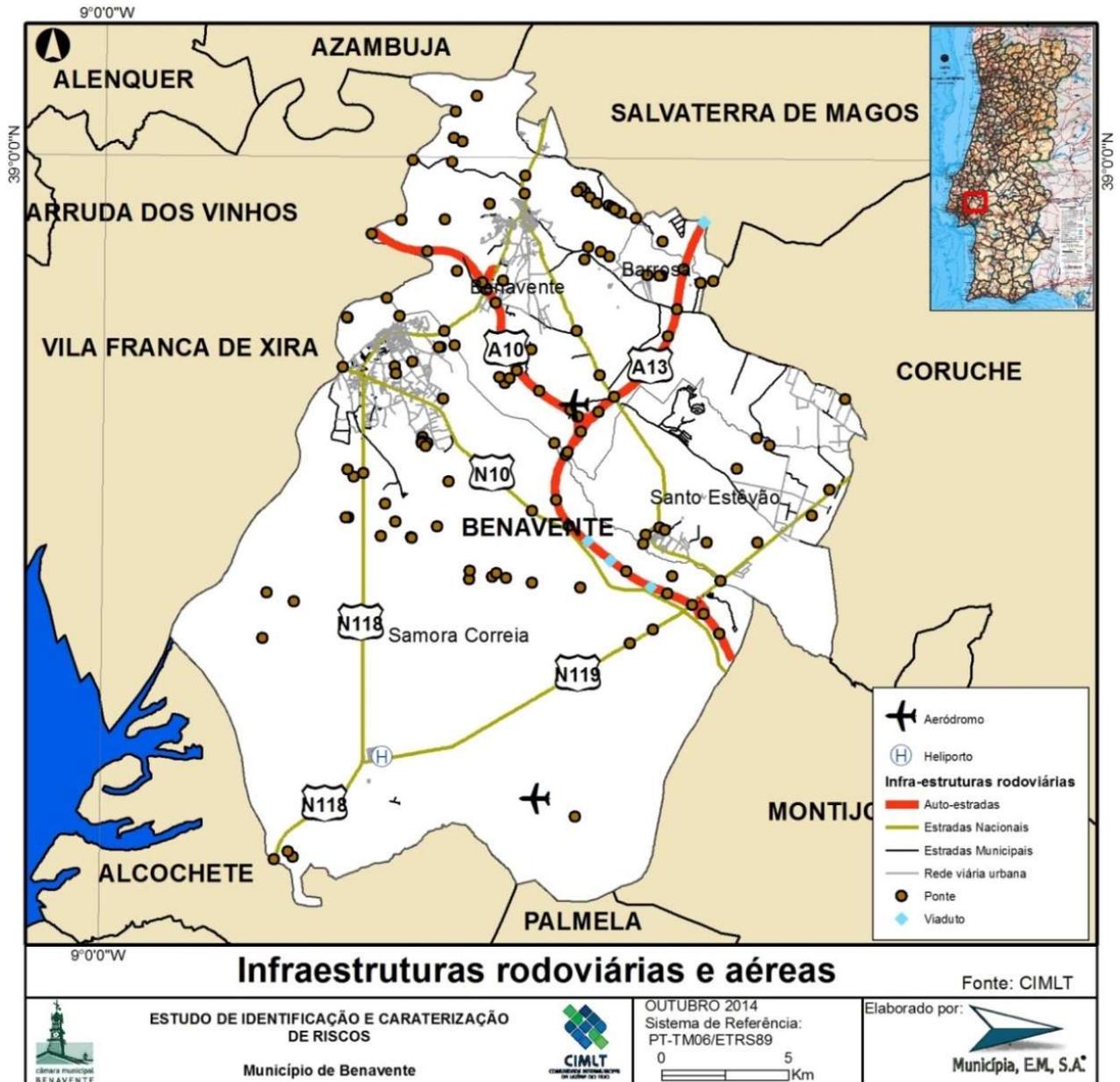


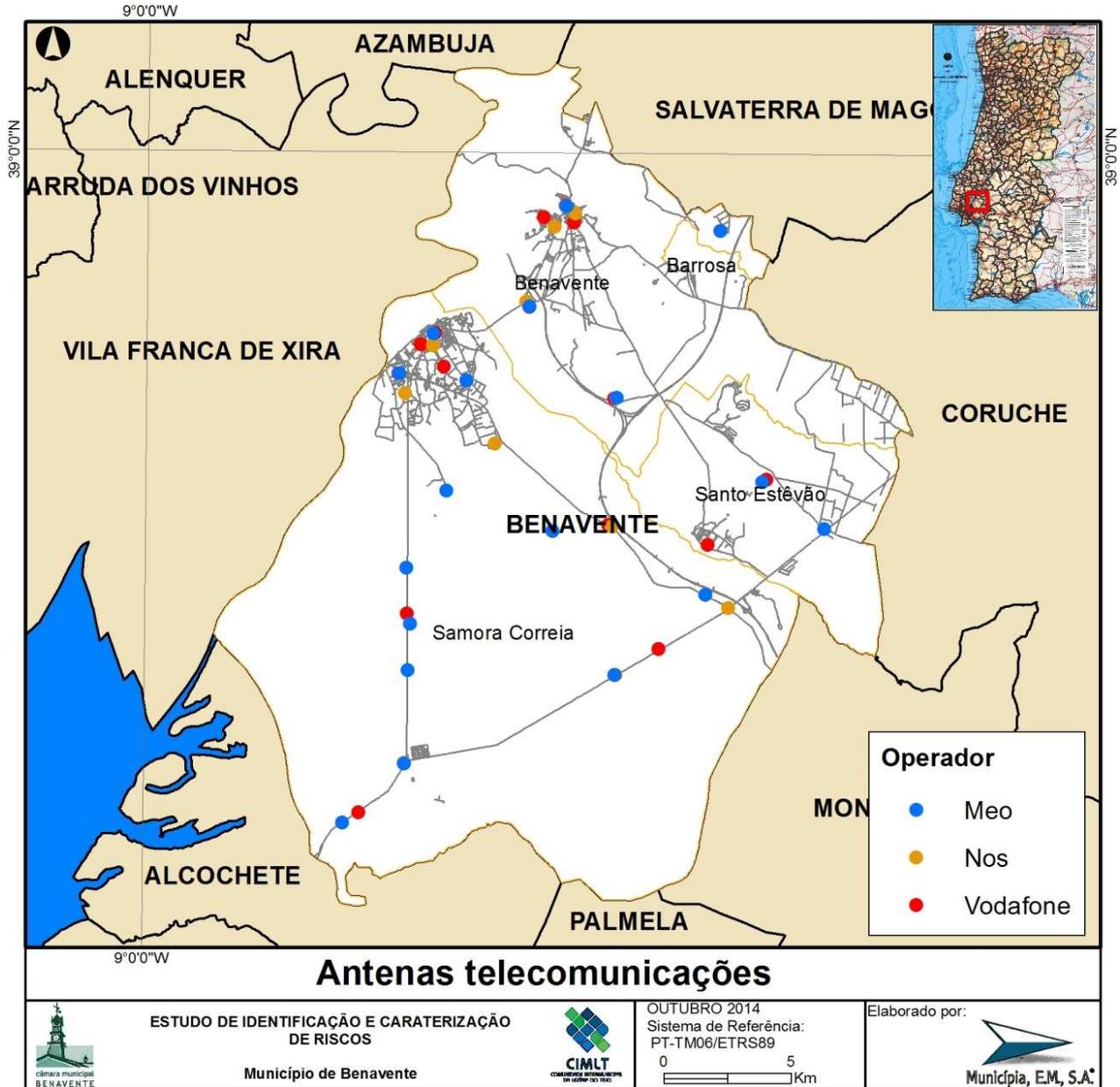


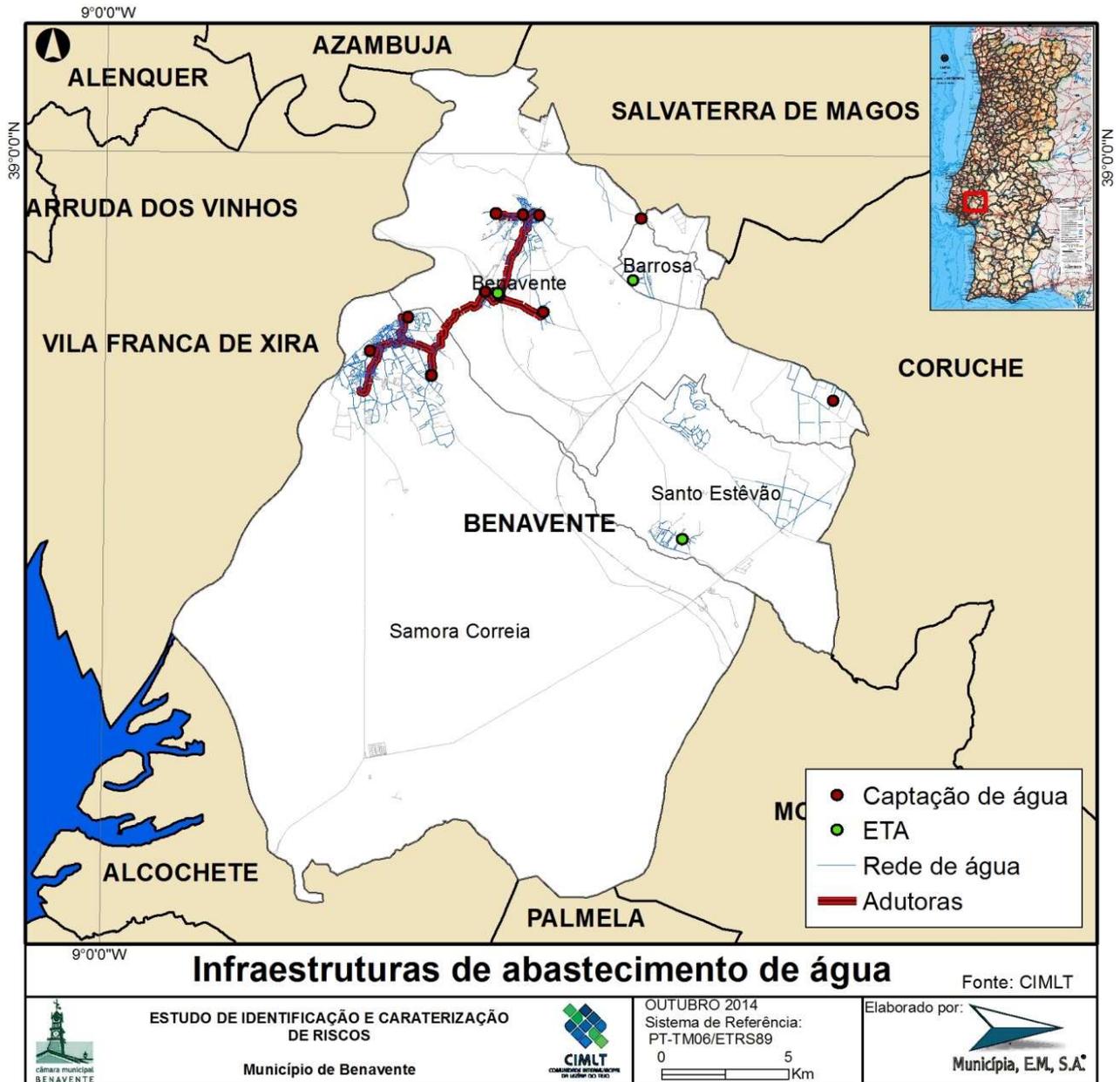


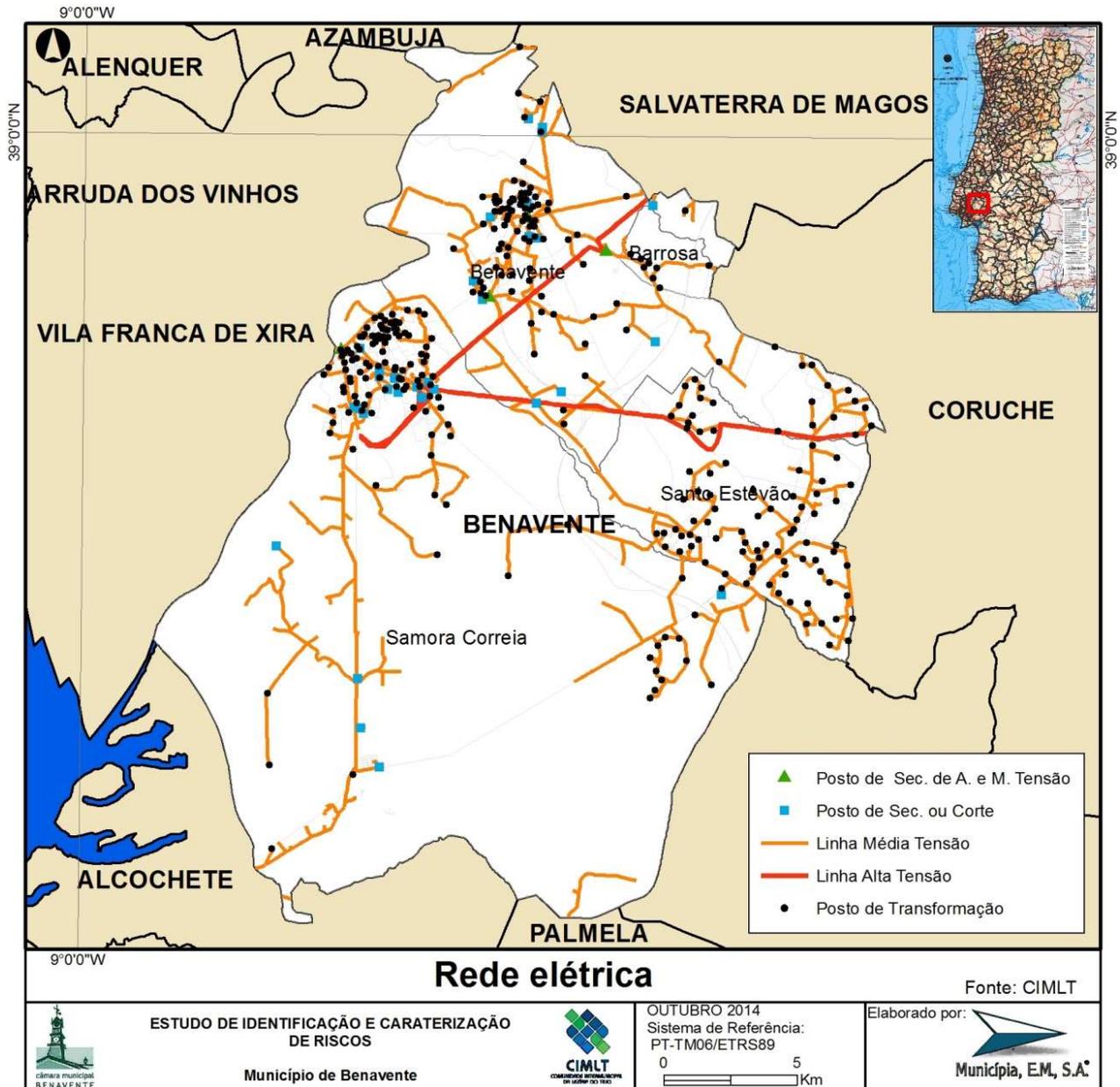


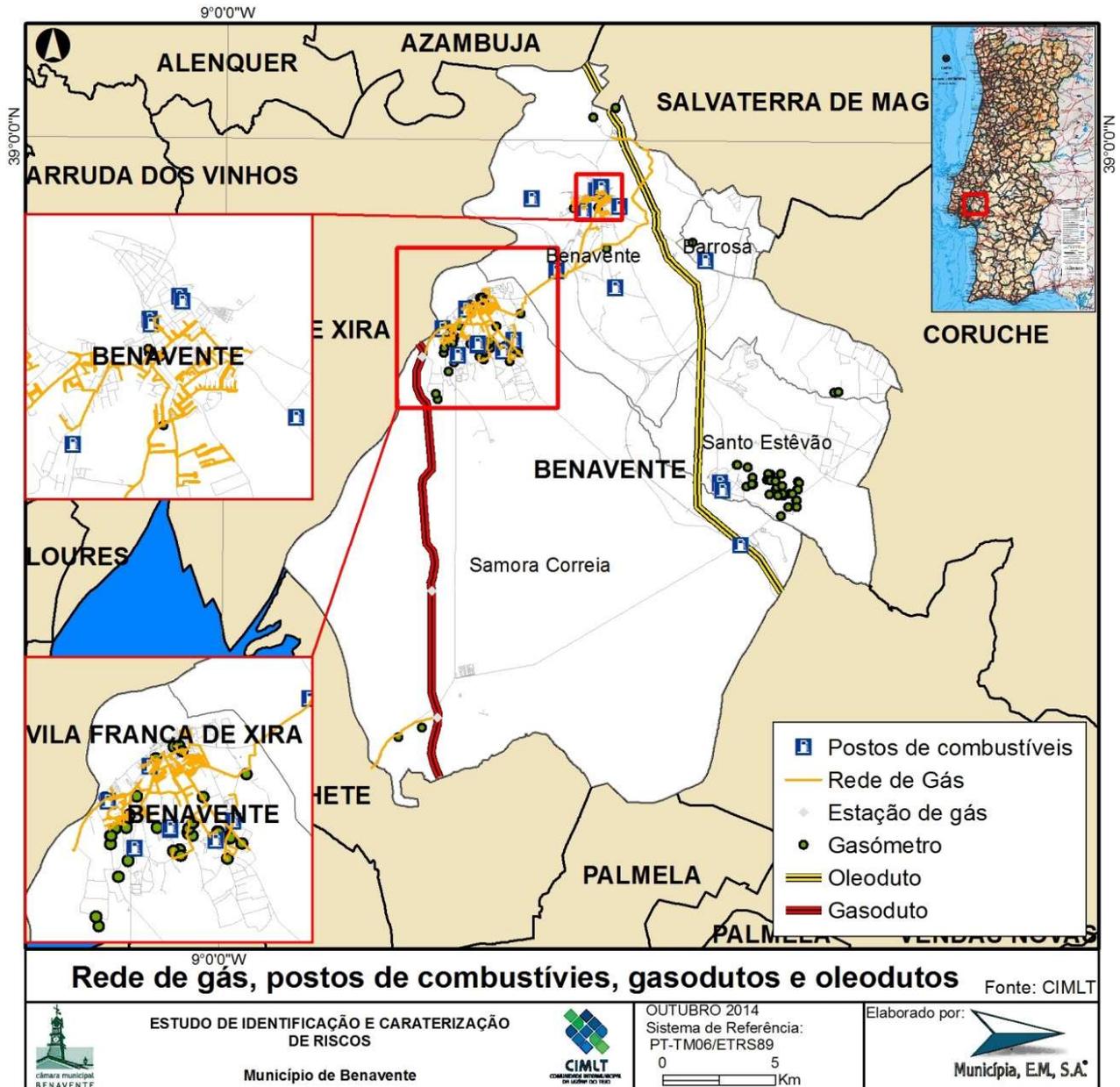


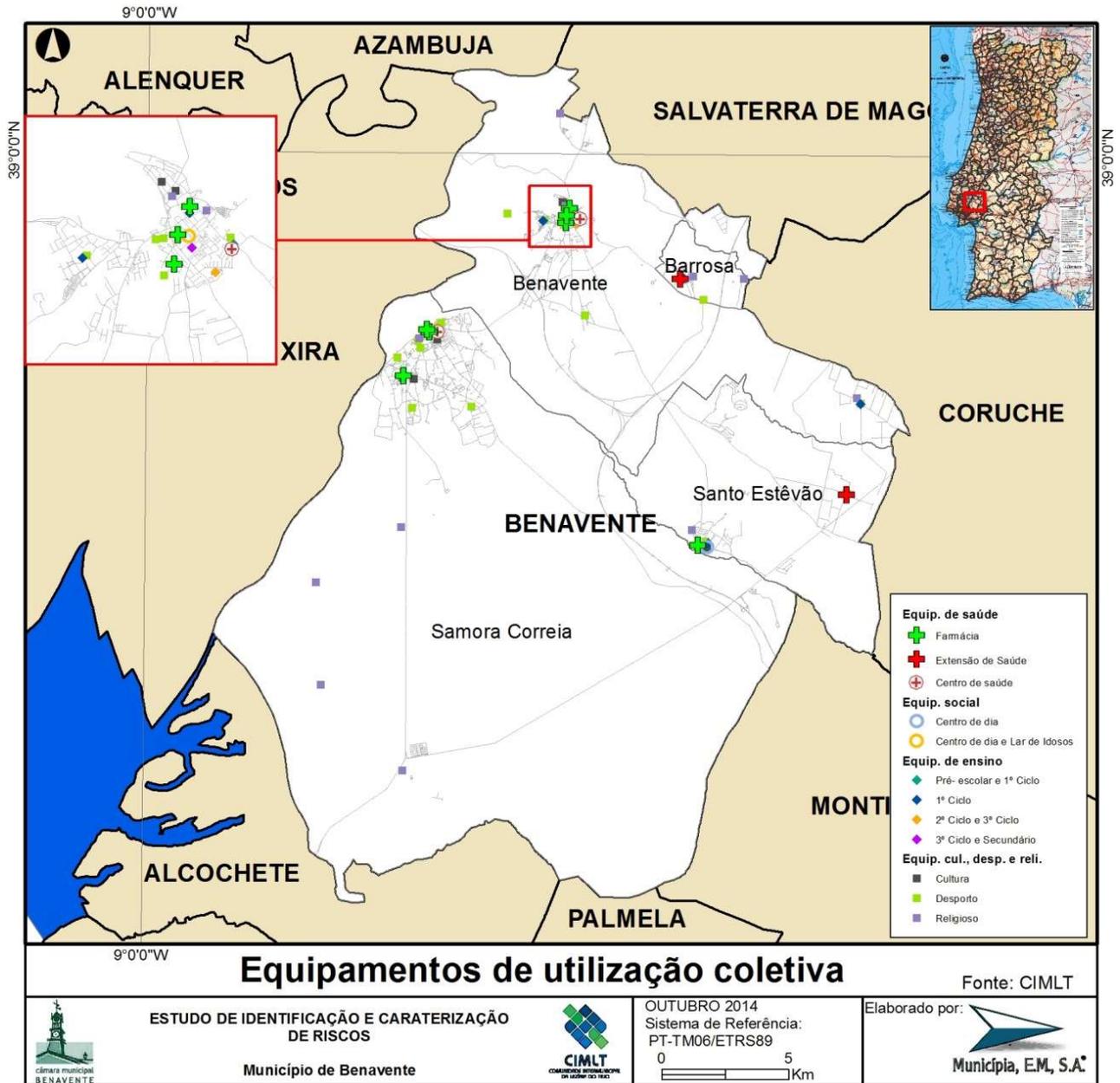


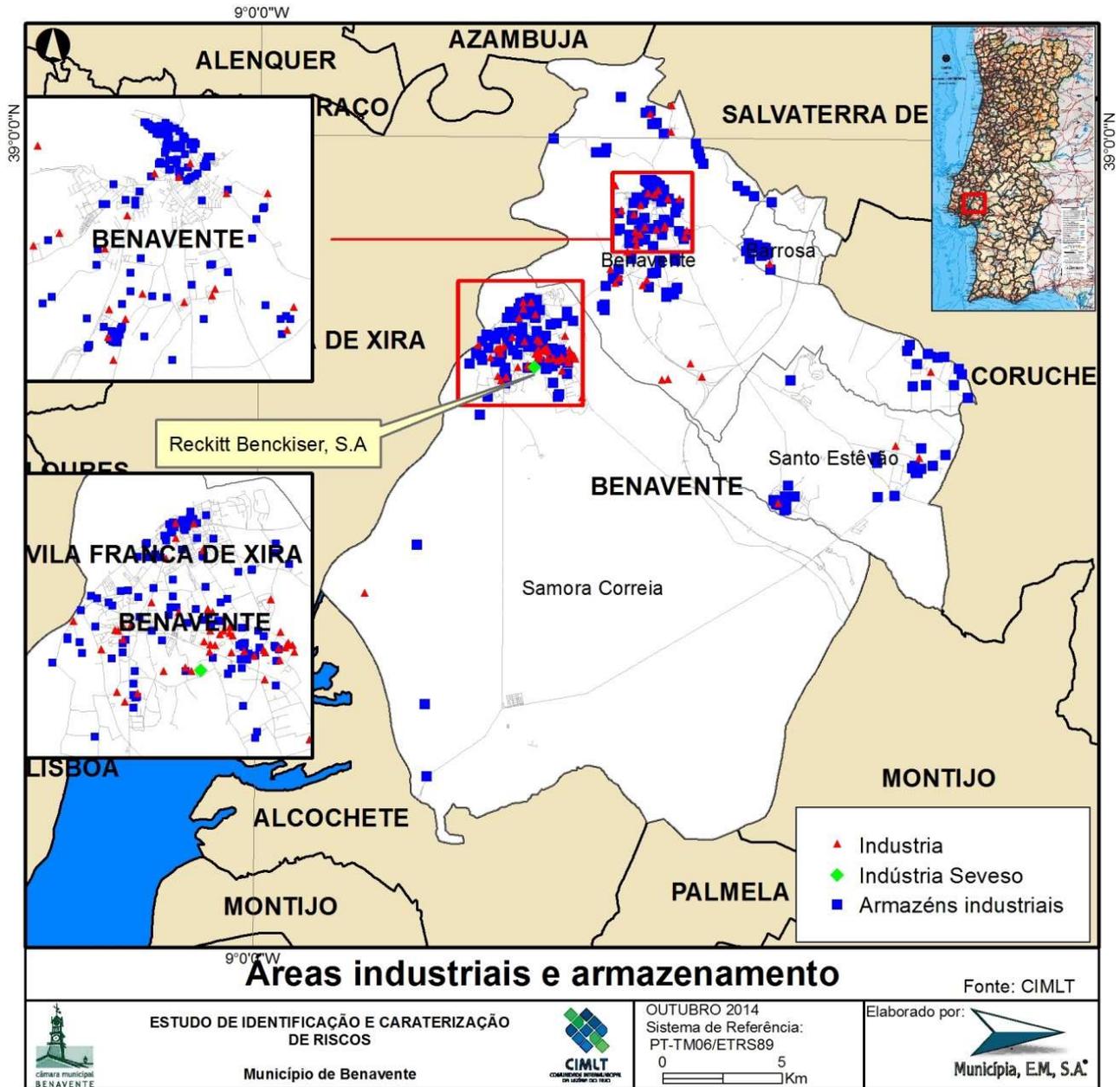


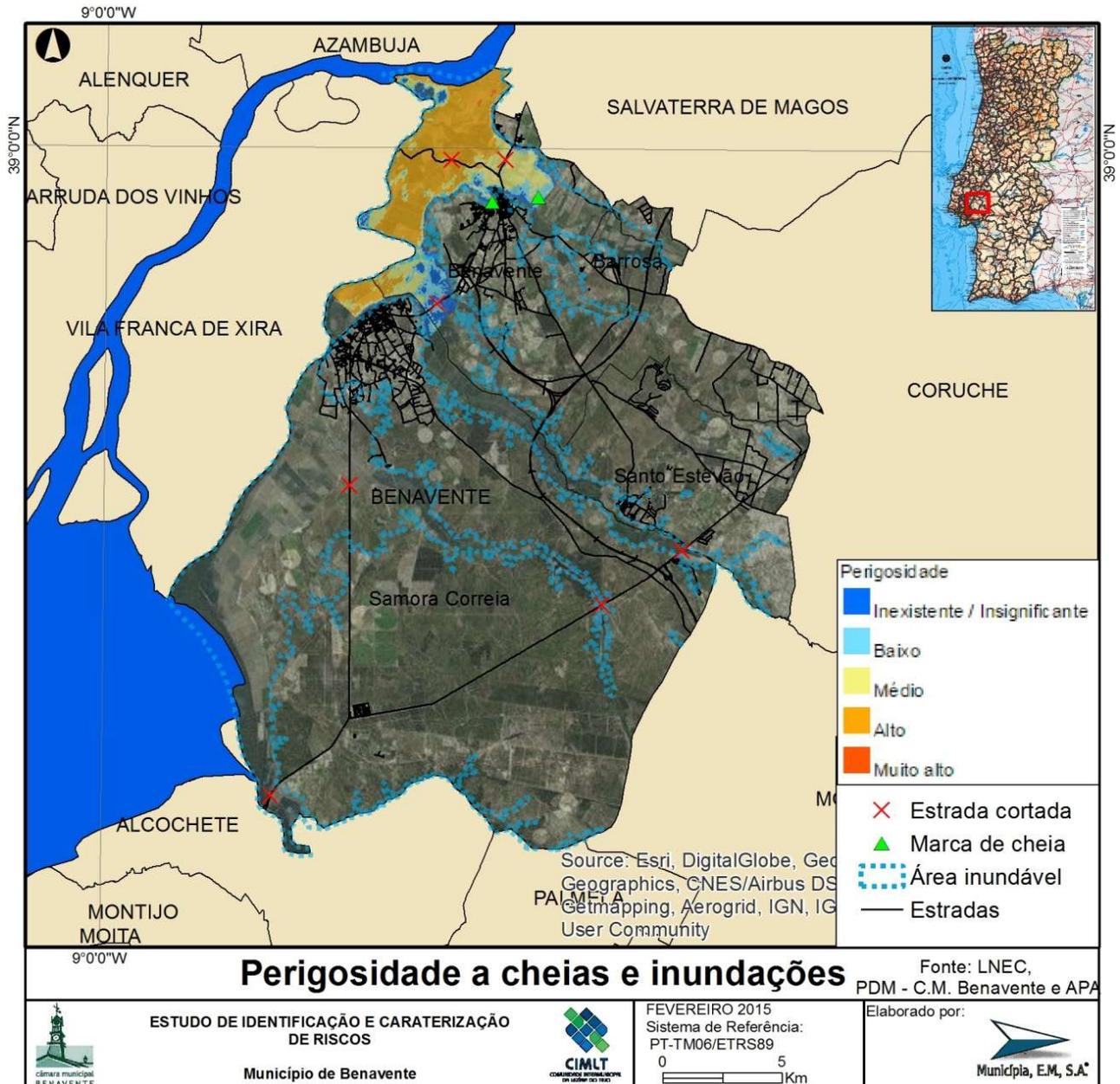


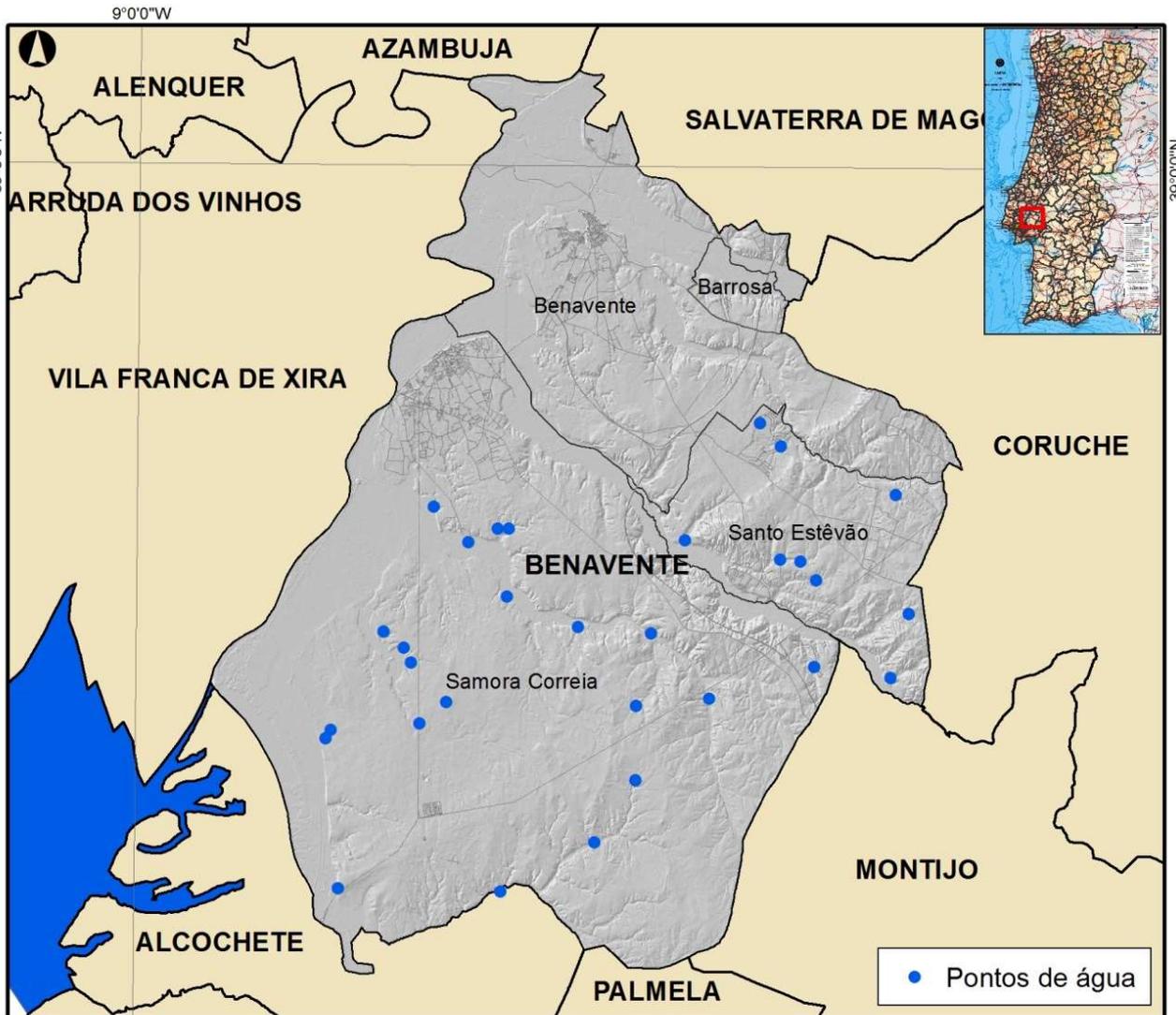












Pontos de água de apoio ao combate a incêndios florestais

Fonte: PMDFCI



ESTUDO DE IDENTIFICAÇÃO E CARATERIZAÇÃO DE RISCOS

Município de Benavente

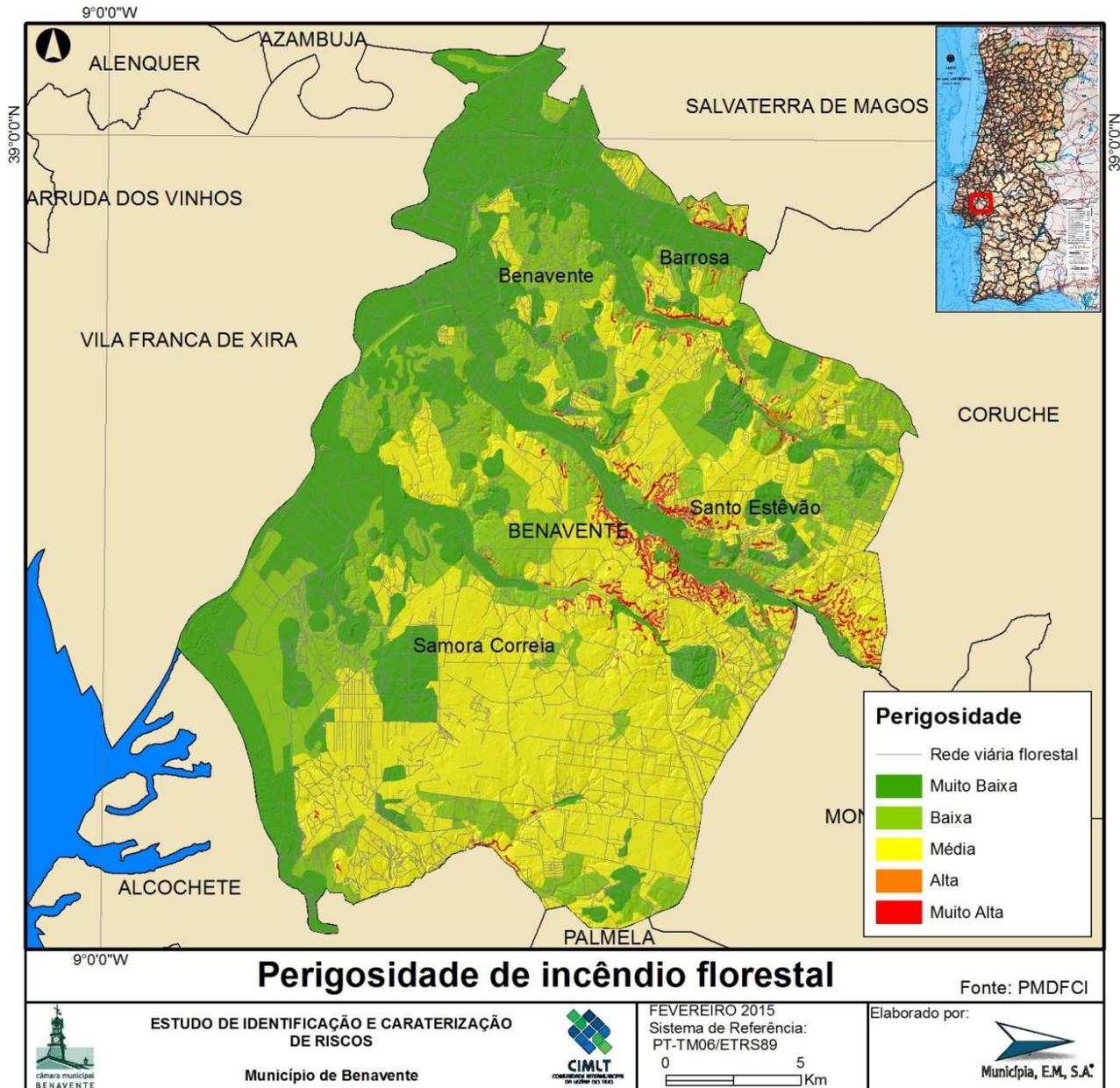


OUTUBRO 2014
Sistema de Referência:
PT-TM06/ETRS89

0 5 Km

Elaborado por:





6 – MEDIDAS DE PREVENÇÃO, MITIGAÇÃO E AUTOPROTECÇÃO**Estratégias para a mitigação de riscos**

As medidas de mitigação a definir devem ser abrangentes face aos riscos predominantes neste território, esforçando-se por alcançar objetivos múltiplos e definindo horizontes de tempo a longo prazo.

Mitigar o impacto das catástrofes, pressupõe o reconhecimento/ identificação dos perigos e áreas de suscetibilidade à ameaça, a identificação dos fatores que contribuem para as vulnerabilidades presentes, bem como a consideração da capacidade de adaptação que as comunidades vão desenvolvendo face às situações presentes, devendo esta compreender os mecanismos de resposta já implementados.

Todas as ações de mitigação de riscos, se sustentadas, tendem para a redução das vulnerabilidades presentes, detendo por isso o potencial de produzir benefícios repetidos ao longo do tempo, precavendo os impactos de futuras catástrofes.

As medidas de mitigação devem, por isso, estar previstas em todas as fases do ciclo da catástrofe podendo ser estruturais ou não estruturais, como são as estratégias de desenvolvimento propostas nos instrumentos de gestão territorial ou os programas de sensibilização/educação destinados à comunidade ou à sensibilização de decisores dos setores público e privado.

Neste sentido, de modo a alcançarem-se estes objetivos, identificam-se nos pontos que se seguem:

- Estratégias de carácter geral a serem implementadas por agentes de proteção civil e/ou entidades de apoio;
- Estratégias específicas para cada um dos principais riscos identificados no Ponto 5.1, incluindo os instrumentos legais atualmente em vigor.

Estratégias gerais

No âmbito da definição de estratégias para mitigação dos efeitos associados a acidentes graves ou catástrofes, torna-se útil clarificar aquelas que, ao serem implementadas, apresentam um efeito benéfico transversal a vários tipos de eventos.

Importa ter em conta nas estratégias de mitigação de carácter geral:

- As que decorrem da lei de bases da Proteção Civil, como são o direito à informação e formação dos cidadãos, de acordo com a qual os cidadãos têm direito à informação sobre os riscos a que estão sujeitos, bem como sobre as medidas adotadas e a adotar de modo a minimizar os efeitos de acidente grave ou catástrofe. Esta estratégia pode incluir na sua implementação, o desenvolvimento de ações de informação/ sensibilização destinadas à população em geral, mas também às instituições públicas e privadas, consciencializando-as das responsabilidades que recaem sobre elas;
- As ações tendentes à atualização das bases de dados de ocorrências para uma permanente atualização dos níveis de risco e das áreas de suscetibilidade bem como à manutenção do inventário atualizado de meios materiais e humanos que poderão ser ativados em caso de emergência;
- A articulação com os instrumentos de gestão territorial, complementando as estratégias ali definidas para a diminuição das vulnerabilidades e para a minimização dos riscos identificados;
- A promoção da realização de exercícios nos diferentes níveis;
- A maximização da eficiência das ações de socorro promovendo a realização de planos de emergência concisos e centrados nas componentes operacionais (potenciar a eficiente gestão de recursos disponíveis);

Estratégias específicas

Para além da definição de estratégias de carácter geral, úteis para a maximização da eficácia e eficiência de um elevado número de ações transversais a vários tipos de risco, considera-se ser de toda a utilidade organizar e especificar estratégias de mitigação para os principais tipos de risco que poderão afetar o território municipal.

Nas tabelas seguintes identificam-se as estratégias de mitigação específicas para cada risco.

Risco	Medidas de mitigação	Periodicidade
Ondas de calor	- Colaboração no levantamento da população vulnerável	Curto prazo
	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar	Anual
Ondas de frio	- Colaboração no levantamento de casos de risco.	Médio Prazo
	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar	Anual
Secas	- Articulação com os Corpos de Bombeiros na distribuição de água potável às populações	Quando ocorrer
	- Garantir a disponibilização de informação sobre locais de abastecimento de água potável.	Quando ocorrer
	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar	Anual
Cheias e inundações	Acompanhar a evolução do nível das barragens e dos leitos dos cursos de água.	Inverno
	- Nos períodos mais chuvosos, efetuar vigilância regular nos troços de estradas situados em áreas inundáveis, os quais deverão ser interditados à circulação na fase de início da cheia / inundações.	Inverno
	- Inspeção e levantamento de riscos das linhas de água, com particular incidência nas passagens hidráulicas, para eventual limpeza e desobstrução.	Inverno
	- Instalação de sinalética adequada para as vias sujeitas a cheias ou inundações.	Quando ocorrerem
	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de auto proteção a adoptar	Anual
Sismos	- Colaborar na realização de exercícios de simulação do PDEPC ou do PERS AML e Concelhos limítrofes	Quando ocorrer
	- Sensibilizar os promotores para a importância de que todas as edificações cumpram os regulamentos de dimensionamento para fazer face aos sismos.	Anual
	- Acompanhar a realização periódica de exercício de teste dos Planos de Emergência das Escolas, com cenários de sismos	Semestral
	- Colaborar na realização de exercícios CPX do PDEPC com cenário de tsunami com impacto no estuário do Tejo.	Quando ocorrer
	- Acompanhar a implementação de sistemas sonoros de aviso de risco de tsunami na zona do estuário do Tejo.	Quando ocorrer
	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar	Anual
Acidentes rodoviários	- Colaborar na realização de exercícios organizados pelo CDOS de Santarém da ANPC	Quando ocorrer
	- Melhoramento da sinalização existente	Sempre que se justifique
	- Introdução de medidas de acalmia de tráfego (rotundas, bandas sonoras, etc.).	
	- Elaboração/Revisão do Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária.	Curto prazo
	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoproteção a adotar	Anual

Acidentes no transporte terrestre de mercadorias perigosas	- Interdição à circulação, em algumas vias, e períodos, para veículos que transportam matérias perigosas.	Médio prazo
	- Elaboração de estudo das rotas de circulação das mercadorias.	Médio prazo
Incêndios urbanos	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoprotecção a adotar	Anual
	Realizar vistorias a locais e edifícios que apresentem risco agravados de incêndio	Sempre que se justifique
Acidentes industriais que envolvam substâncias perigosas	- Apoio na elaboração dos planos de emergência internos.	Curto prazo
	- Apoio na realização de exercícios de teste dos Planos de Emergência Internos	
Colapso de estruturas em edifícios	- Inspeções e visitas aos edifícios com sinais de degradação visíveis.	Curto prazo
	- Monitorização periódica de cada uma das infraestruturas e demolições sempre que se justifique	Sempre que se justifique
Incêndios florestais	- Realizar ações de informação pública e sensibilização da população sobre medidas de autoprotecção a adotar	Anual
	- Gestão da Faixas de combustível junto à Rede Viária, aglomerados populacionais e edificações isoladas.	Anual
	- Atualização / manutenção do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.	Ate final do ano
	- Colaboração na realização de exercícios que venham a ser efectuados pelo CDOS Santarém da ANPC	Curto prazo

7 – PROGRAMA DE EXERCÍCIOS

A CMPC de Benavente promoverá a realização de um exercício de postos de comando (Comand Post Exercise, CPX) de dois em dois anos, por forma a dar cumprimento ao disposto no nº 3, do artigo 8º da Resolução 30/2015.

Para o efeito, solicitará a colaboração do CDOS Santarém da ANPC na preparação e condução do exercício.